

UMA VISÃO INTEGRADA DA EVOLUÇÃO QUATERNÁRIA DA ZONA COSTEIRA – PLATAFORMA CONTINENTAL DO BRASIL

José Maria Landim Dominguez

IGEO-CPGG-UFBA

RESUMO: Tradicionalmente os modelos evolutivos da zona costeira são elaborados dissociados daqueles da plataforma continental, como se estas duas províncias geográficas fossem completamente distintas, o que certamente não é o caso. Durante a maior parte do Quaternário o nível médio do mar esteve posicionado em -65m abaixo do nível atual, o que implica que o que hoje conhecemos como zona costeira (faixa de interação continente-oceano) ocupava uma posição muito distinta da atual. Em realidade, a posição atual da zona costeira só foi ocupada durante episódios infrequentes e de curta duração, exemplificado pelo período interglacial que experimentamos hoje. Desta forma muitas das características da zona costeira e plataforma continental confrontante são heranças desta exposição prolongada. Não deve também ser ignorado o fato de que as dramáticas mudanças de base ocorridas durante o Quaternário ao afetarem a batimetria e a magnitude das áreas inundadas certamente influenciaram a energia relativa de ondas e marés, que por sua vez provocaram ajustes morfodinâmicos com reflexos diretos nas paisagens costeira e submarina, comprometendo a compreensão da evolução destas paisagens com base apenas em raciocínios atualísticos focados em processos. Finalmente não se pode esquecer da herança geológica que exerce um controle de primeira ordem nestas paisagens. A conferência discutirá estes aspectos com apresentação de estudos de caso de modelos de evolução integrada zona costeira/plataforma para diferentes regiões do Brasil.